

ISBN: 978-65-00-12834-5

Ano: 2020

OSPO-ICP

Odontologia de Suporte ao Paciente
Oncológico Irrradiado em Cabeça e
Pescoço



Complicações Oraís

O que o dentista pode fazer por você

Apresentação da cartilha



O tratamento do câncer de cabeça e pescoço pode ser somente cirúrgico ou complementado com a radioterapia e/ou quimioterapia. Essas terapias atacam as células do tumor, levando à sua cura ou controle do seu crescimento. Entretanto, durante o tratamento oncológico, podem ocorrer reações indesejadas.

Por essa razão, em todos os períodos do tratamento oncológico (antes, durante e depois) o cuidado pessoal é essencial para prevenção das complicações. Para isso, você conta com a ajuda de diversos profissionais da saúde, dentre eles médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas fonoaudiólogos e psicólogos.

Nesta cartilha, elaborada pela Faculdade de Odontologia da UFMG, apontaremos algumas orientações para manutenção da sua saúde bucal e geral.



Orientações



"O dentista auxiliará na redução de alguns efeitos colaterais, no restabelecimento e na manutenção da sua saúde bucal."



"É ele quem trata as cáries, dentes fraturados/quebrados, restaurações soltas, doenças na boca e faz as próteses orais e faciais."



"Listaremos a seguir as complicações mais comuns durante o tratamento oncológico."



Complicações



Mucosite Oral

A mucosite oral pode ocorrer durante o tratamento com quimioterapia e/ou radioterapia do câncer da região de cabeça e pescoço, em virtude da toxicidade destas terapias.

Ela pode surgir como uma região avermelhada e evoluir como “grandes aftas” em toda a boca e garganta.

É muito comum que essas regiões fiquem muito sensíveis, doloridas, com a sensação de queimação e ardência bucal ou mesmo dor.

Para prevenir e limitar a progressão da mucosite é importante manter uma boa higiene bucal e o acompanhamento com o dentista.



Complicações



Disfunção Salivar

O tratamento oncológico poderá alterar a produção da saliva, devido a sua ação nas glândulas salivares.

É comum a diminuição da quantidade de saliva ou ela tornar-se mais viscosa.

É comum a perda do paladar, sensação de boca seca (xerostomia), falta da lubrificação da boca, lábios secos e rachados, maior surgimento de cáries, mau hálito, dificuldade para falar e se alimentar.

Para controlar os efeitos da alteração na produção de saliva é importante ter alguns cuidados bucais e fazer o acompanhamento com o dentista.

O dentista poderá prescrever alguns produtos que aliviarão o seu desconforto.



Complicações



Cárie relacionada à radiação

A radioterapia em cabeça e pescoço é capaz de alterar a produção de saliva, a estrutura dental e os microrganismos de sua boca. Todos esses fatores, juntamente com uma má higiene e uma alimentação rica em açúcares, contribuem para o desenvolvimento do que chamamos de cárie relacionada à radiação.

Você poderá prevenir essa complicação mantendo sua higiene bucal adequada, reduzindo o consumo de açúcares e mantendo o acompanhamento com o dentista.



Complicações



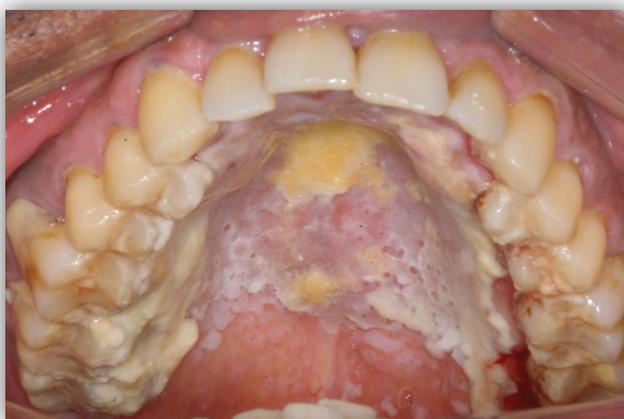
Infecções Oportunistas

Algumas infecções oportunistas podem ocorrer na boca devido a redução da imunidade causada pelo tratamento oncológico. Entre elas encontram-se as infecções por fungos, vírus e bactérias.

Elas podem estar associadas à sensação de ardência ou queimação na boca, alteração do paladar, alteração na cor da mucosa oral (regiões avermelhadas ou esbranquiçadas), mau hálito e até ocasionar feridas na boca, podendo se sobrepor com os sintomas da mucosite.

Uma forma de reduzir a manifestação das infecções oportunistas é sempre manter uma boa higienização bucal e, caso faça uso de prótese, mantê-la sempre limpa e não dormir com ela.

Caso esteja apresentando sintomas parecidos com esses, você deve procurar seu dentista para que ele lhe indique o tratamento a ser realizado.



Complicações



Disgeusia

Nome dado à alteração ou diminuição do paladar, podendo chegar a ageusia, que é a perda completa das sensações gustativas.

Geralmente ocorre a partir da 2^a-3^a semana após o início do tratamento quimioterápico e/ou radioterápico, podendo perdurar por semanas e voltar ao normal após o fim do tratamento.

Os gostos amargo, salgado e metálico podem ficar mais evidentes e desagradáveis durante esse período e afetar a ingestão de alimentos, podendo levar à desnutrição e perda de peso.

Para manter uma nutrição saudável, além do acompanhamento do dentista, um nutricionista pode ajudá-lo com boas sugestões de alimentação.



Complicações

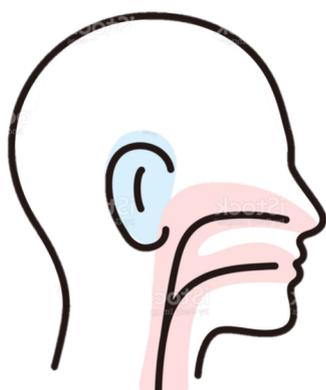


Disfagia

Nome dado à dificuldade ou incapacidade de engolir.

Algumas dicas de alimentação estão descritas nesta cartilha como forma de facilitar a deglutição de alimentos e bebidas.

Exercícios e orientações dadas por um fonoaudiólogo também podem auxiliar você a melhorar a deglutição.



Complicações



Trismo

É a limitação da capacidade de abrir a boca e movimentar seus músculos, podendo causar dificuldade de mastigar, engolir, falar, usar próteses e realizar a higiene bucal.

É comum durante e após o tratamento radioterápico em cabeça e pescoço, podendo ocorrer de forma abrupta ou lentamente e ter sua reversão espontânea ou com ajuda profissional.

Fisioterapeutas, fonoaudiólogos e dentistas são os profissionais que podem auxiliar você para o tratamento do trismo.



ABERTURA
NORMAL



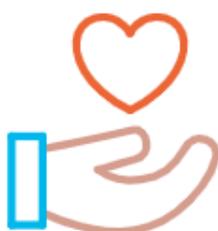
TRISMO

Osteonecrose medicamentosa ou por radiação

A necrose óssea dos ossos maxilares é uma complicação que pode ocorrer como um efeito da ação de medicamentos ou radioterapia nos ossos da maxila e mandíbula, que geram uma diminuição da quantidade de sangue circulante, deixando-os com dificuldade de cicatrização.

Todo procedimento odontológico deve ser cuidadosamente planejado com o objetivo de evitar a osteonecrose, seja ela por medicamentos ou por radiação.

A manutenção adequada da higiene bucal e tratamento da lesão no início do aparecimento do osso em boca são fundamentais para o sucesso do tratamento.



Informações úteis



Casa de Apoio às pessoas com câncer



Site: <http://www.capec.org.br/>

Telefone de contato: (31) 3459-3000 / 3459-3010

Grupo de Apoio às pessoas com câncer



Site: <https://www.gapc.org.br/>

Telefone de contato: (12) 99141-7033

Grupo de Acolhimento aos Pacientes com câncer de cabeça e pescoço – GAL



Site: <https://www.acbgbrasil.org/gal/>

Contato: gruposecorais@acbgbrasil.org

Telefone da coordenadora do grupo - Flávia Fiorini: (31) 9959-6923

Referências Bibliográficas



- 1) Cunha Silva, JM; Pontífice Sousa, P. Estrategias para el autocuidado de las personas con cáncer que reciben quimioterapia / radioterapia y su relación con el bienestar. Enfermería Global. 2015;37, 384-400.
- 2) INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Câncer de boca: tratamento. Rio de Janeiro: INCA, 2020.
- 3) MASCC/ISOO. MASCC/ISOO clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy. Cancer. 2020;126(19):4423–31.
- 4) White JM, Panchal NH, Wehler CJ, et al. Department of Veterans Affairs Consensus: Preradiation dental treatment guidelines of patients with head and neck cancer. Head Neck. 2019 May;41(5):1160.
- 5) Imagens: Fotografias autorais e <https://www.canva.com>.

Autores

Profa. Dra. Aline Araujo Sampaio
Profa. Dra. Patrícia Carlos Caldeira
Profa. Dra. Sílvia Ferreira de Sousa
Dra. Lucyene Miguita Luiz
CD. Ruan Soares da Silva

Ac. Caio Vinicius Falcão Peixoto
Ac. Clara Lisboa Santana Miranda
Ac. Daniel Silva Soares
Ac. Fábio Ferreira Melgaço
Ac. Giulyane Izabelle Lucas Silva
Ac. Hyago Portela Figueiredo
Ac. Isabella Luiza Mateus de Carvalho
Ac. Natália Santos Barcelos
Ac. Rubens Signoretti Oliveira Silva

Agradecimentos



OSPO-ICP
Odontologia de Suporte ao Paciente
Oncológico Irradiado em Cabeça e
Pescoço

